

São Sebastião do Uatumã: Idam fortalece organização social em comunidades rurais

Divulgação/Idam



A presença institucional é fundamental para garantir inclusão produtiva, fortalecer o associativismo, a organização social de produtores e a ampliação do acesso a políticas públicas

Técnicos do Instituto prestaram assessoria a comunidades isoladas, promovendo capacitações e orientações para acesso a políticas públicas

O Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (Idam) realizou uma ação de assistência técnica em comunidades ribeirinhas dos rios Jatapu, Uatumã e região do Cubuacá, no município de São Sebastião do Uatumã (distante 247 quilômetros de Manaus), com o objetivo de fortalecer o associativismo, a organização social de produtores e a ampliação do acesso a políticas públicas. Ao todo, cerca de 55 agricultores e agricultoras foram capacitados durante a ação.

A atividade atendeu a uma solicitação da Unidade Local (UnLoc) do Idam/São Sebastião do Uatumã, sob demanda da gerente Kerolly Glória Lopes, com apoio do técnico Felipe Miranda de Carvalho, e foi executada pelos técnicos Domingos Oliveira Filho e Maria Elizabeth Castro, que ministraram capacitações e prestaram assessoria direta às comunidades.

Durante a missão, os técnicos percorreram diversas localidades ao longo dos rios, levando orientações técnicas, capacitações e apoio direto às organizações comunitárias, de 8 a 15 de abril.

“A iniciativa reforça o papel do Idam na promoção do desenvolvimento rural sustentável, especialmente em áreas de difícil acesso, onde a presença institucional é fundamental para garantir inclusão produtiva e acesso a políticas públicas”, destacou a gerente do Idam.

Fortalecimento do associativismo

Na comunidade São João do Cucuiá 1, foi realizada uma assembleia com os moradores para a criação de uma associação comunitária. Durante a atividade, os técnicos elaboraram, juntamente com os comunitários, o estatuto social e a ata de fundação, deixando a documentação pronta para registro.

E na comunidade São Raimundo Nonato, foi promovida reunião com produtores locais,

com orientações sobre a importância da organização coletiva e encaminhamentos para formalização de grupo associativo.

Na comunidade Lago da Velha, as atividades envolveram ações na sede do município e na própria comunidade, reunindo um público diverso. Foram ministradas palestras e capacitações nas áreas de associativismo, técnicas de gestão e liderança, além de orientações práticas sobre atas e estatutos, conduzidas pelos técnicos responsáveis pela ação.

Apoio a organizações formalizadas

Na comunidade Cubuacá, onde já existe uma associação estruturada, os técnicos ministraram uma palestra sobre chamadas públicas, editais disponíveis e elaboração de projetos, visando ampliar o acesso a políticas públicas e investimentos. A entidade, que tem Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) ativo, encontra-se apta a participar de editais e programas governamentais.

E na comunidade Deus Ajude do Boto, foi realizada oficina técnica com foco na regularização de associação considerada inapta. A ação incluiu assembleia para eleição de nova diretoria e orientações sobre os procedimentos necessários para reativação do CNPJ.

